

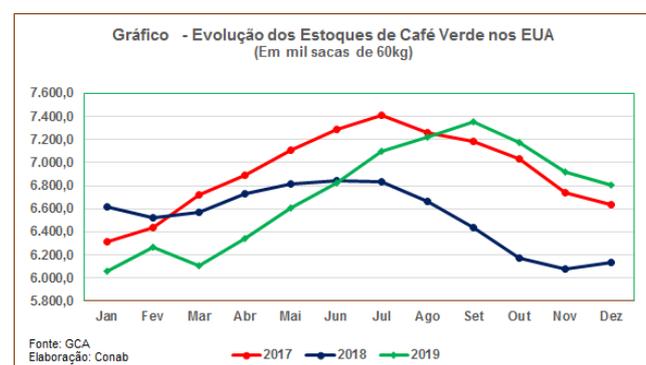
CAFÉ – 20 a 24/01/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	415,00	489,92	487,32	17,43%	-0,53%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	285,00	285,00	289,00	1,40%	1,40%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	104,71	113,77	111,20	6,20%	-2,26%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.531,80	1.318,40	1.332,60	-13,00%	1,08%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7743	4,1581	4,1827	10,82%	0,59%

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	111,20	507,01		482,40
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.332,60	286,94	267,73	



MERCADO INTERNO

Os preços do café arábica no mercado físico brasileiro caíram no período sob análise. O mercado trabalhou em ritmo lento, com poucos negócios sendo realizados, já que grande parte dos cafeicultores não aceita vender o produto pelos valores atualmente oferecidos pelos compradores.

Informações procedentes do mercado indicam que a diferença entre os valores ofertados pelos compradores e os pretendidos pelos produtores oscilam entre R\$ 15,00 e R\$ 20,00/sc de 60 kg.

Os preços do café arábica no mercado externo voltaram a recuar, já no mercado interno a queda só não foi na mesma proporção, em vista da valorização dólar sobre o real, que compensou parte das perdas com a venda do produto. Por outro lado, as baixas ofertas de preços levaram os produtores a disponibilizar menos produto para o mercado, tornando o produto citado menos ofertado.

O mercado do conilon ao contrário do arábica fechou a semana com os preços internos acumulando uma alta de 1,40%, influenciado pelo comportamento positivo verificado no mercado futuro de Londres. Assim, a cotação média do produto foi elevada ao patamar de R\$ 289,00/sc. De outra forma, os produtores também limitaram as ofertas, o que acabou dando suporte para o aumento dos preços.

No encerramento do período aqui citado, o valor médio da saca do café arábica, Tipo 6, bebida dura para melhor, recebida pelos cafeicultores, recuou expressivos 0,53%. Portanto, o valor médio de comercialização foi de R\$ 487,32/sc, contra R\$ 489,92 observado na semana passada.

DESTAQUE DO ANALISTA

A "Green Coffee Association.Inc." divulgou, dia 17/01/2020, que o montante dos estoques americanos de café verde, em 31/12/2019, ficou em 6.804.718, sendo registrada uma baixa de 119.119 sacas, em relação às 6.923.837 sacas existentes em 30/11/2019 – Ver Gráfico acima.

MERCADO EXTERNO

Na bolsa Ice em Nova Iorque, onde são negociados os contratos do café arábica, as cotações voltaram a cair e os motivos são praticamente os mesmos que vêm causando a sequência de quedas verificadas desde o início de janeiro, conforme comentado abaixo:

- Constantes valorizações do dólar em relação ao real -, fato que deixa o produto brasileiro mais competitivo no mercado externo;
- Mercado pessimista com o aparecimento de um novo vírus (coronavírus), em algumas nações, principalmente na China onde as autoridades já anunciaram a ocorrência de mortes de pessoas infectadas;
- Recuo dos preços do petróleo;
- Brasil, a exemplo do ocorrido nos últimos 18 meses, dá sequência às exportações de café neste início de ano, mantendo forte ritmo, haja visto o que vinha ocorrendo no exercício passado;
- Aumento do fluxo de entrada no mercado de produto oriundo dos países da América Central e da Colômbia;

No momento, os agentes do mercado mostram tranquilidade com relação à oferta mundial do produto para a próxima temporada, o que se confirma pelas previsões de uma boa safra em 2020 no Brasil (estimada entre 57,1 e 62,0 milhões de sacas, ou 59,6 milhões de sacas, se considerado o ponto médio), conforme anunciado pela Conab, dia 16/01.

No mercado do conilon a semana terminou com os preços apresentando uma elevação de 1,08%, e com o valor médio do contrato sendo negociado à razão de US\$ 1.332,60/t -, alta em decorrência de movimentos de recuperação técnica, após fortes reduções ocorridas nas últimas semanas.